

Com um afetuoso
abraço de
Ulleya

9,1x11,5
D2u0850-72.MS

Um Líder Catarinense

SABADO, 19/8/1972

GAZETA DE NOTICIAS



Ocorreu a 12 deste mês, aqui na Guanabara, causando profundo pesar, o desparecimento do Dr. Max Tavares d'Amarel, conhecido advogado, antigo representante de Santa Catarina na Câmara dos Deputados, ex-presidente do Centro Catarinense e do Lions Club. Sua atuação à frente da Casa de Santa Catarina foi marcada de extraordinárias realizações

culturais, que culminaram com a promoção do "Currículo Cruz e Souza" completado por dois concursos e considerado o ponto alto nas comemorações do centenário do poeta. A foto, pertencente à coleção da jornalista Maura de Senna Pereira, que foi diretora cultural na gestão do grande catarinense, fixa o momento em que Dr. Max en-

cerrava o Currículo Cruz e Souza. A sua esquerda o professor Andrade Muricy, que pronunciou a última conferência do memorável curso, vendo-se, também, o retrato e o busto do Poeta Negro, um exemplar dos "Sonetos da Noite", seleção organizada pelas Edições do Livro de Arte de Florianópolis, e a bandeira do Estado de Santa Catarina.

ganá, e quando eles merecem, encosta-lhes um velho e providencial chinelo, não se acomodando nem mesmo com as metralhadoras dos "meninos", como diz.

GERAÇÃO

Mamãe Dolores é mulher de respeito no local, e mãe de 19 filhos e avó de 38 netos. Ela só lamenta que os "meninos" estejam fazendo suas "artes" a noite, e explica:

— Se fosse durante o dia, eu metia-lhes o chinelo, e depois, pela orelha os levaria até a polícia, desde que, não sofressem pancadas. São valentes lá prá nega: deles, pois comigo, não tiram farinha. Quando a polícia chega, tremem de medo e agora andam fazendo estas arruaças, deixando todos nós moradores, em sobressalto.

RELIGIOSA

Religiosa, a ponto de ser beata. "Mamãe Dolores", é vista sempre pe a manhã, rezando na Capela do Bom Jesus do Mirante, e depois acendendo velas no Largo do Cruzeiro.

A certa altura, disse:

— Não reso para bandidos. Reso pela alma deles. Não goste de valentão que fuma maconha nem

PAIOL

Dando prosseguimento a caçada a Edir da Silva Gama, o "Itália", lugartenente de "Tainha", os detetives 21, Geraldo, Valdir, Mobraizinho, Eraldo, Wallace, Cunha e Gilberto, durante as 24 horas que passaram no Morro da Providência, conseguiram descobrir o paiol de maconha, situado num terreno baldio, na ladeira do Buraco Quente, de propriedade de Itália. Num buraco, camuflado com uma pedra por cima, os agentes da lei encontraram 600 dólares da erva, uma seringa para aplicação do "pico", balança de precisão para pesar a cocaína, um projetor de slide e vários exemplares da revista Seleções, uma das quais havia escrito na capa, o título de uma reportagem: "O Mundo das Drogas". A droga apreendida foi levada para a 2ª DP, e de lá rem-vida para exame pericial e segundos os entendidos, vale aproximadamente Cr\$ 4 mil.

As diligências agora se voltam para a captura de Itália e Tainha, ambos procurados pela Justiça com prisão preventiva decretada.



● A maconha apreendida "Itália", quando era Geraldo e W

Mata em Campos de

Ainda não descobri-

164 x 148
020850-42.M5